



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial



Guia de Negócios Namíbia



Guia de Negócios

Namíbia



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

SUMÁRIO

DADOS BÁSICOS	5
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS	5
1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA	7
2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA.....	8
Tabela 1 – Namíbia: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB).....	8
3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL.....	9
3.1. Intercâmbio Comercial	9
Tabela 2 – Namíbia: Comércio Exterior.....	9
3.2. Exportações.....	9
Gráfico 1: Participação dos Principais Compradores da Namíbia.....	10
Gráfico 2: Produtos que o Mundo Importa da Namíbia	11
3.3. Importações	11
Gráfico 3: Participação dos Principais Fornecedores da Namíbia.....	12
Gráfico 4: Produtos que o Mundo Exporta para a Namíbia.....	13
3.4. Balança comercial.....	13
4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A NAMÍBIA	14
4.1. Intercâmbio Comercial Bilateral	14
Tabela 3 – Brasil-Namíbia: Evolução do Intercâmbio Comercial	14
4.2. Composição do comércio, por Fator Agregado	15
Tabela 4 – Brasil- Namíbia: Exportações e Importações por Fator Agregado	15
4.3. Exportações Brasileiras para a Namíbia	15
4.4. Importações Brasileiras Originárias da Namíbia	16
4.5. Balança Comercial Bilateral	17
5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS	18
Tabela 5 – Principais Produtos Brasileiros com maior potencial de vendas	18
Gráfico 5: Principais oportunidades para as exportações brasileiras.....	19
6. PRESENÇA BRASILEIRA	20



7. INVESTIMENTOS.....	21
Gráfico 6: Namíbia – Origem dos Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%).....	21
Gráfico 7: Namíbia – Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%).....	22
8. FORMALIDADES	23
9. LINKS ÚTEIS.....	24

NAMÍBIA			FONTES	
População (2012)	2,2 milhões		ONU	
Taxa de crescimento médio da população	2000/2005: 1,9%	2005/2010: 1,9%	OCDE	
IDH (índice e posição) (2011)	Índice: 0,625	Ranking: 120º	IDH/ONU	
Pirâmide etária	2011	2050	ONU	
0 a 14	36,0%	22,8%	ONU	
15 a 59	58,3%	63,8%		
a partir de 60	5,8%	13,4%		
Composição da população (2010)	Urbana: 38%	Rural: 62%	World Bank	
Principais cidades	Windhoek (334,6 mil); Rundu (97 mil); Walvis Bay (74,1 mil)		EIU	
População abaixo da linha de pobreza (2003)	38,0%		ONU	
Distribuição setorial da PEA (2008)	Agricultura: 16,3%	Indústria: 17,7%	Serviços: 65,9%	World Bank
Taxa de analfabetismo (2009)	11%		ONU	
Anos de vida escolar (2007)	Total: 11 anos	Homens: 11 anos	Mulheres: 12 anos	ONU
Religião	Entre 80% e 90% cristãos (50% protestantes) - entre 10% / 20% religiões nativas		Fonte Local	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (2012)

PIB Nominal	US\$ 12,15 bilhões
Crescimento real do PIB	4,0%
PIB Nominal "per capita"	US\$ 5.635
PIB PPP	US\$ 16,84 bilhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 7,814
Inflação	6,2%
Reservas internacionais ⁽¹⁾	US\$ 1,76 bilhão
Dívida externa ⁽¹⁾	US\$ 3,8 bilhões
Câmbio (N\$ / US\$) ⁽¹⁾	8,48

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.

(1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report 1st Quarter 2013.

1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA

A República da Namíbia ocupa área de 824 mil km² e faz fronteira com Angola, Zâmbia, Botsuana e África do Sul. As principais cidades são Windhoek, Rundu e Walvis Bay.

O setor de serviços representa 58% da economia, o setor industrial representa 34%, e o agrícola, 8%.

A extração e o processamento de minerais para exportação representa cerca 20% do PIB e 50% das divisas recebidas pelo país.

A renda per capita é de aproximadamente US\$ 5.600,00.





2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA

A economia da Namíbia tem crescido nos últimos anos, à exceção de 2009, em razão da crise financeira internacional. Segundo dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), o PIB do país cresceu 3,37% em 2008, reduziu-se em 0,43% em 2009, aumentou 6,60% em 2010, 4,86% em 2011 e 4,04% em 2012. O crescimento da economia do país baseia-se principalmente no aumento do consumo doméstico e dos investimentos em mineração. O PIB do país atingiu US\$ 12,14 bilhões em 2012.

Na **tabela 1**, apresenta-se a evolução do PIB da Namíbia:

TABELA 1

NAMÍBIA : EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Discriminação	2008	2009	2010	2011	2012
Varição real	3,37%	-0,43%	6,60%	4,86%	4,04%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.

As projeções do FMI para o biênio 2013-2014 indicam que a economia local deverá crescer 4,10%, em 2013, e 4,16%, em 2014. Contribuirão para esse crescimento investimentos em mineração de urânio, diamante e ouro.

As prioridades do governo do país para a economia são a redução do desemprego e do déficit público, com base no Plano Nacional de Desenvolvimento e no aumento das receitas tributárias decorrentes do crescimento econômico e do aumento das receitas provenientes da SACU – *Southern African Customs Union*.

3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL

3.1. Intercâmbio comercial

Entre 2007 e 2011, o intercâmbio comercial do país cresceu 33%, de US\$ 3,45 bilhões para US\$ 4,60 bilhões. Em 2011, o intercâmbio reduziu-se em 4% em relação a 2010, quando havia atingido US\$ 4,80 bilhões.

Na **tabela 2**, apresenta-se a evolução do comércio exterior da Namíbia:

TABELA 2

Namíbia : evolução do comércio exterior
Valores em US\$ bilhões

Discriminação	2007	2008	2009	2010	2011
Exportações (fob)	2,480	1,910	2,170	3,030	3,030
Importações (cif)	0,970	0,510	0,800	1,770	1,570
Saldo comercial	1,510	1,400	1,370	1,260	1,460
Intercâmbio comercial	3,450	2,420	2,970	4,800	4,600

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do UN/COMTRADE, March 2013.

3.2. Exportações

De 2007 a 2011, as exportações da Namíbia aumentaram 22%, de US\$ 2,48 bilhões para US\$ 3,03 bilhões. Em 2010 e em 2011, as exportações do país registraram o mesmo valor (US\$ 3,03 bilhões).

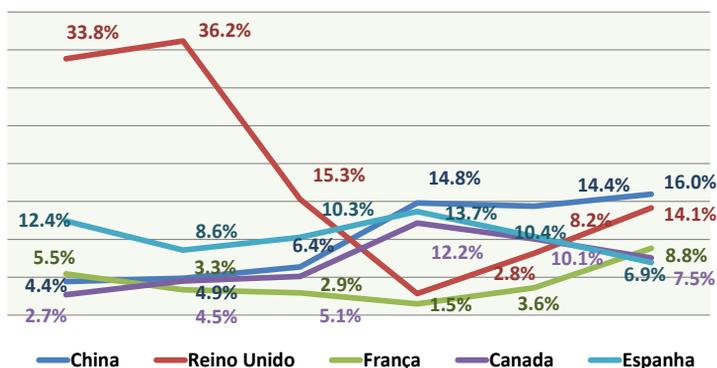
Segundo dados da ApexBrasil, os principais destinos das exportações da Namíbia, em 2010, foram China (participação de 16%), Reino Unido (14,1%), França (8,8%), Canadá (7,5%) e Espanha (6,9%).



No **gráfico 1**, relacionam-se os principais destinos para as exportações de Namíbia, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 1

NAMÍBIA

Participação dos Principais Compradores da Namíbia
(2005-2010)

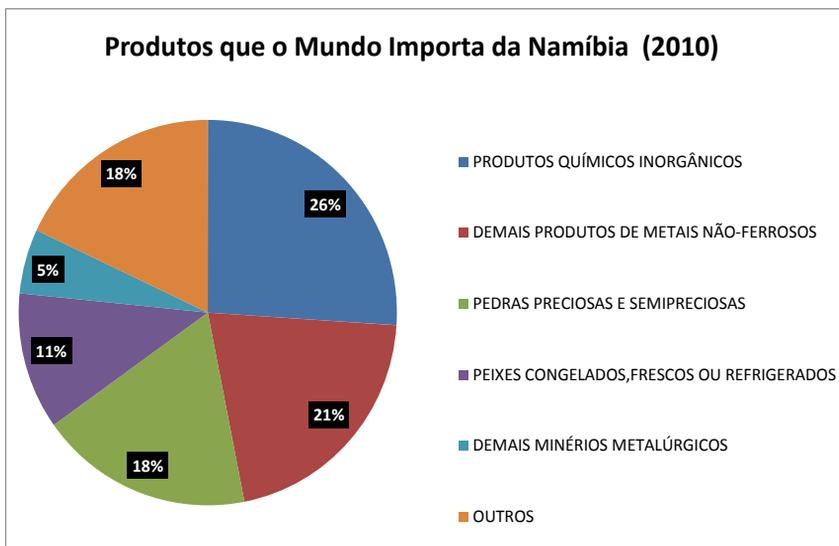
FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

Em 2010, os principais grupos de produtos exportados pelo país foram produtos químicos inorgânicos (26% da pauta), demais produtos de metais não-ferrosos (21%), pedras preciosas e semipreciosas (18%), peixes (11%) e demais minérios metalúrgicos (5%).

No **gráfico 2**, apresentam-se os principais grupos de produtos exportados pela Namíbia, em 2010:

GRÁFICO 2

NAMÍBIA



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

3.3. Importações

Entre 2007 e 2011, as importações da Namíbia cresceram 61%, de US\$ 970 milhões para US\$ 1,57 bilhão. Em 2011, observou-se redução de 11% das importações em relação a 2010, quando haviam somado US\$ 1,77 bilhão.

Segundo dados da ApexBrasil, as principais origens das importações da Namíbia, em 2010 foram China (participação de 18,9%), Peru (16,6%),



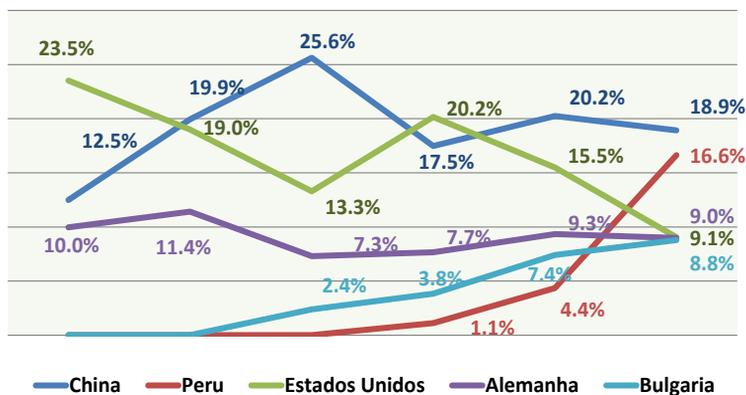
Estados Unidos (9,1%), Alemanha (9%) e Bulgária (8,8%).

No **gráfico 3**, apresentam-se as principais origens das importações da Namíbia, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 3

NAMÍBIA

Participação dos Principais Fornecedores da Namíbia (2005-2010)



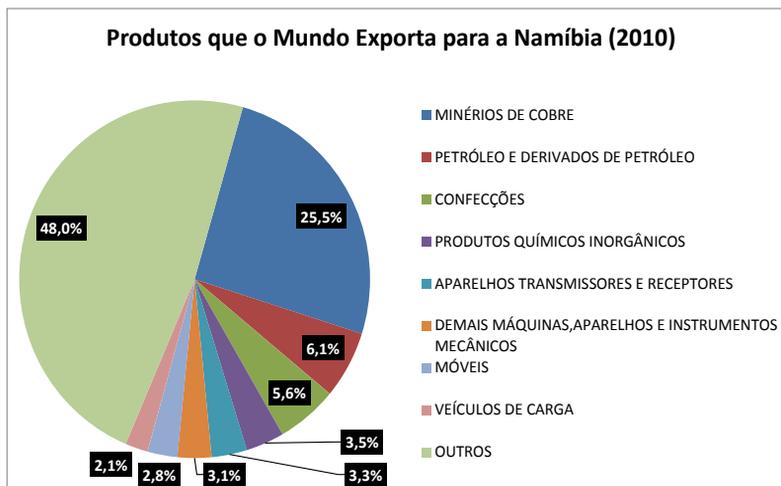
FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

Os principais grupos de produtos importados pelo país, em 2010, foram minérios de cobre (25,5% da pauta), petróleo e derivados (6,1%), confecções (5,6%), produtos químicos inorgânicos (3,5%), aparelhos transmissores e receptores (3,3%), máquinas e aparelhos mecânicos (3,1%), móveis (2,8%) e veículos de carga (2,1%).

No **gráfico 4**, apresentam-se os principais grupos de produtos importados pela Namíbia, em 2010:

GRÁFICO 4

NAMÍBIA



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

3.4. Balança comercial

A balança comercial da Namíbia foi superavitária entre 2007 e 2011 . Em 2011, alcançou saldo de US\$ 1,46 bilhão.



4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A NAMÍBIA

4.1. Intercâmbio comercial bilateral

De 2008 a 2012, a corrente de comércio entre os dois países cresceu 11,5%, de US\$ 23,6 milhões para US\$ 26,3 milhões, e, tradicionalmente, resume-se aos valores das exportações. Em 2012, o intercâmbio cresceu 2,5% em relação ao ano anterior. Em 2009, havia sido registrado o maior fluxo comercial entre os países, no valor de US\$ 52,4 milhões, e crescimento de 123% em relação a 2008. A Namíbia foi o 25º parceiro comercial do Brasil na África Subsaariana em 2012 (participação de 0,17% do total da região), e o 136º no mundo (representatividade de 0,01% do total).

Na **tabela 3**, apresenta-se a evolução do intercâmbio comercial entre Brasil e Namíbia:

TABELA 3

BRASIL-NAMÍBIA: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012
Exportações brasileiras	22,988	52,412	19,438	24,372	26,171
Variação em relação ao ano anterior	38,8%	128,0%	-62,9%	25,4%	7,4%
Importações brasileiras	0,065	0,002	0,219	1,263	0,093
Variação em relação ao ano anterior	-3,0%	-96,9%	10850,0%	476,7%	-92,6%
Intercâmbio Comercial	23,550	52,414	19,657	25,635	26,264
Variação em relação ao ano anterior	37,2%	122,6%	-62,5%	30,4%	2,5%
Saldo Comercial	22,250	52,410	19,219	23,109	26,078

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Altceweb.

4.2. Composição do comércio, por fator agregado

Em 2012, as exportações para a Namíbia foram compostas majoritariamente por produtos manufaturados, que corresponderam a 85,9%; os básicos corresponderam a 13,5%, e os semimanufaturados, a 0,6%. Em 2012, a pauta de importações foi composta por produtos básicos, que corresponderam a 78,5%, por manufaturados, que corresponderam a 18,3%, por semimanufaturados, que corresponderam a 3,2%.

Na **tabela 4**, apresentam-se as exportações e importações brasileiras, por fator agregado:

TABELA 4

BRASIL-NAMÍBIA: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ milhões, fob - 2 0 1 2

DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%	VALOR	PART.%
Básicos	3,521	13,5%	0,073	78,5%
Semimanufaturados	0,154	0,6%	0,003	3,2%
Manufaturados	22,491	85,9%	0,017	18,3%
Transações especiais	0,006	0,0%	0,000	0,0%
Total	26,171	100,0%	0,093	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

4.3. Exportações Brasileiras para a Namíbia

De 2008 a 2012, as exportações para a Namíbia cresceram 13,8%, de US\$ 22,9 milhões para US\$ 26,2 milhões. Em 2012, as vendas foram 7,4% superiores em comparação a 2011. O crescimento em 2012 decorreu do aumento das compras de móveis de madeira e de metal (+US\$ 9,6 milhões, aumento de 111% em comparação ao ano anterior); e tratores (+US\$ 3,5 milhões, ou aumento de 226%). A Namíbia foi o 26º destino das exportações



brasileiras entre os países da África Subsaariana (participação de 0,4% para a região), e o 132º no mundo (0,01%).

Os principais produtos embarcados, que, juntos, representaram cerca de 70%, foram: *i*) móveis de madeira e de metal foram os produtos com maior representatividade (valor de US\$ 9,6 milhões, ou representatividade de 36,8); *ii*) tratores (valor de US\$ 3,5 milhões, ou representatividade de 13,3%); *iii*) açúcar refinado (valor de US\$ 1,6 milhão, ou representatividade de 9,9%); *iv*) pedaços e miudezas de galos/galinhas, congelados (valor de US\$ 1,5 milhão, ou representatividade de 5,7%); e *v*) produtos de confeitaria – bombons, caramelos, confeitos e pastilhas, sem cacau (valor de US\$ 1,2 milhões, representatividade de 4,7%).

4.4. Importações brasileiras originárias da Namíbia

Entre 2008 e 2012, as aquisições procedentes da Namíbia aumentaram 43,1%, de US\$ 65 mil para US\$ 93 mil. Em 2012, as importações brasileiras originárias da Namíbia reduziram-se em 92,6% em relação a 2011, ano em que as importações alcançaram recorde histórico (US\$ 1,3 milhão). Esse declínio decorreu exclusivamente da diminuição das compras de pescado (-US\$ 929 mil, ou redução de 95,2% em relação a 2011) e de plantas para a indústria de perfumaria (-US\$ 248 mil, ou redução de 90,4%). A Namíbia foi o 36º supridor do Brasil Entre os países da África Subsaariana (participação inferior a 0,01%) e o 169º no mundo (participação inferior a 0,01% do total).

A pauta de produtos importados, em 2012, resumiu-se a seis produtos, que, juntos, representaram 97,8%: *i*) pescado (valor de US\$ 47 mil, participação de 50,5% no total); *ii*) plantas e partes de plantas para a indústria de perfumaria/medicina, etc. (valor de US\$ 26 mil, participação de 27,9%); *iii*) coleções e espécime para coleções zoológicas, botânicas, etc. (valor de US\$ 9 mil, participação de 9,7%); *iv*) pedras preciosas e semipreciosas trabalhadas (valor de US\$ 6 mil, participação de 6,5%); *v*) couros/peles de outros animais, em estado seco (valor de US\$ 3 mil, participação de 3,2%); *vi*) partes de outros



aparelhos mecânicos para projetar líquido/pó (valor de US\$ 1 mil, participação de 1,1%).

4.5. Balança comercial bilateral

Historicamente, o saldo da balança comercial é favorável ao Brasil, uma vez que a diferença entre as trocas comerciais resume-se aos valores da exportação brasileira. Os superávits, no quinquênio 2008-2012, foram de US\$ 22,3 milhões em 2008; US\$ 52,4 milhões em 2009; US\$ 19,2 milhões em 2010; US\$ 23,1 milhões em 2011; e US\$ 26,1 milhões em 2012.



5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS

O cruzamento entre as pautas de exportação do Brasil e de importação da Namíbia apresenta, teoricamente, as potenciais oportunidades para as exportações brasileiras em inúmeros segmentos. Agregados por itens do Sistema Harmonizado (SH6), os grupos de produtos brasileiros que, em princípio, têm maior possibilidade de importação por parte do mercado namibiano foram classificados em ordem decrescente de valor com base no potencial indicativo de mercado.

A **tabela 5** apresenta os 25 principais produtos brasileiros com maior possibilidade por parte do mercado da Namíbia, em 2011:

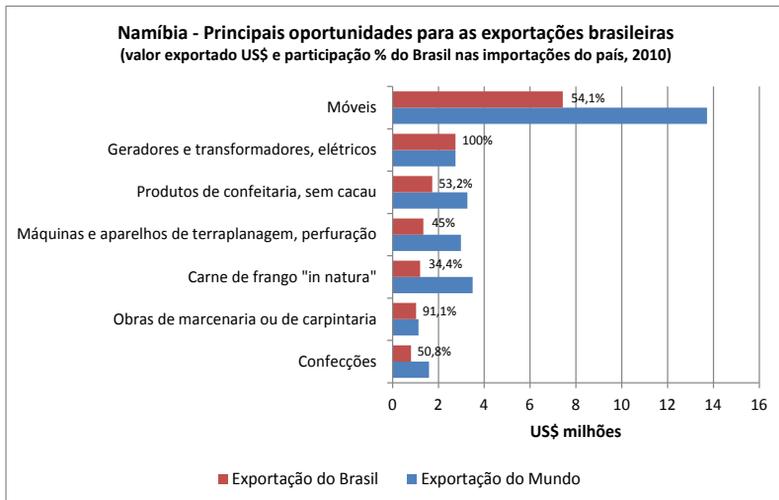
TABELA 5

CRUZAMENTO ENTRE A OFERTA EXPORTADORA BRASILEIRA E A DEMANDA IMPORTADORA DA NAMÍBIA 2011 - US\$ mil					
Ranking	Cód. SH	Descrição	Exportações brasileiras para a Namíbia	Importações Totais da Namíbia	Potencial indicativo de comércio
TOTAL GERAL			24.372	6.457.277	6.432.905
PRODUTOS SELECIONADOS			2.689	2.022.743	1.548.676
1	870323	Automóveis c/ motor de pistão alternativo, cilindrada > 1.500cm3 e =< 3.000cm3	0	376.686	376.686
2	271011	Óleos leves de petróleo ou de min. betuminosos e prep., exceto desperdícios	0	556.028	229.175
3	300490	Outros medicamentos terapêuticos ou profiláticos, em doses, venda a retalho	0	108.905	108.905
4	170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	174	71.256	71.082
5	20714	Pedaços e miudezas comestíveis de gatos/galinhas da espécie doméstica, congelados	714	63.889	63.175
6	870421	Automóveis transporte de mercadorias, motor de pistão, de ignição, carga máxima <= 5 t	0	62.067	62.067
7	740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	0	61.534	61.534
8	870899	Outras partes e acessórios, para veículos autom. das pos. 87.01 a 87.05	13	59.520	59.507
9	851712	Telefones para redes celulares e para outras redes sem fio	0	48.982	48.982
10	732690	Outras obras de ferro ou aço	1	38.981	38.980
11	220300	Cervejas de malte	0	38.364	38.364
12	100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	0	32.070	32.070
13	382490	Outros prods. e preparações das indústrias químicas e conexas n/incl. em outras posições	0	30.890	30.890
14	901890	Outros instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia ou veterinária	0	30.701	30.701
15	300420	Medicamento contendo outros antibióticos, em doses, para venda a retalho	0	29.605	29.605
16	730890	Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	0	28.850	28.850
17	847490	Partes de máquinas e aparelhos da posição 8474	3	28.510	28.507
18	870422	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, de peso em carga máxima > 5 t e <= 20 t.	0	27.559	27.559
19	870410	Dumpers concebidos para serem utilizados fora de rodovias - caminhão caminhões	0	27.128	27.128
20	701090	Garrafas, garrafas e frascos, de vidro, para transporte ou embalagem	0	171.105	26.580
21	230990	Outras preparações para alimentação de animais	0	26.295	26.295
22	170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	1.658	27.712	26.054
23	854420	Cabos coaxiais e outros condutores elétricos coaxiais	0	26.054	26.054
24	392690	Outras obras de plásticos e obras de outras matérias das posições 39.01 a 39.04	81	25.777	25.696
25	840999	Outras partes para motores diesel ou semidiesel	45	24.275	24.230

Elaborado pelo MRE/DPR/Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.

GRÁFICO 5

NAMÍBIA



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil



6. PRESENÇA BRASILEIRA

Embaixada do Brasil em Windhoek

Endereço: 52 Bismarck Street, P.O. Box 24166,
Windhoek 9000 - Namíbia

Telefones: + (264) 61 237-368/369 e 233-389

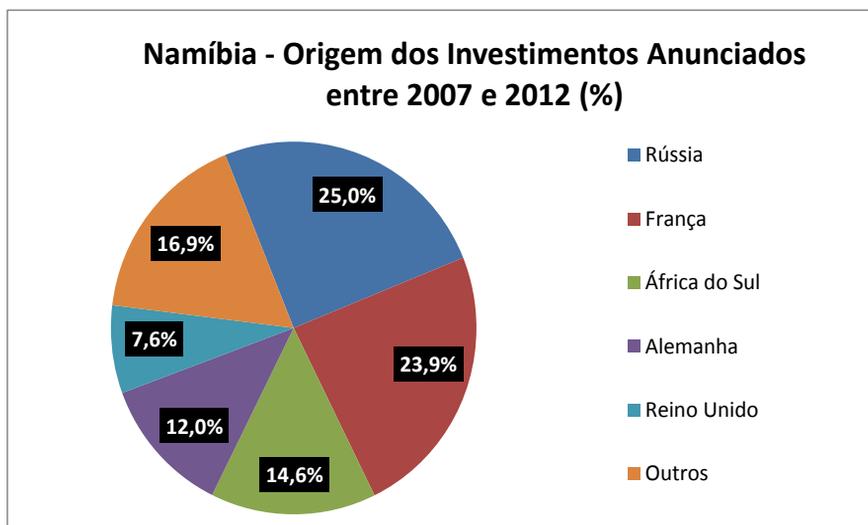
Fax: + (264) 61 233-389

7. INVESTIMENTOS

O **gráfico 6** apresenta as principais origens dos investimentos estrangeiros anunciados pela Namíbia entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 6

NAMÍBIA



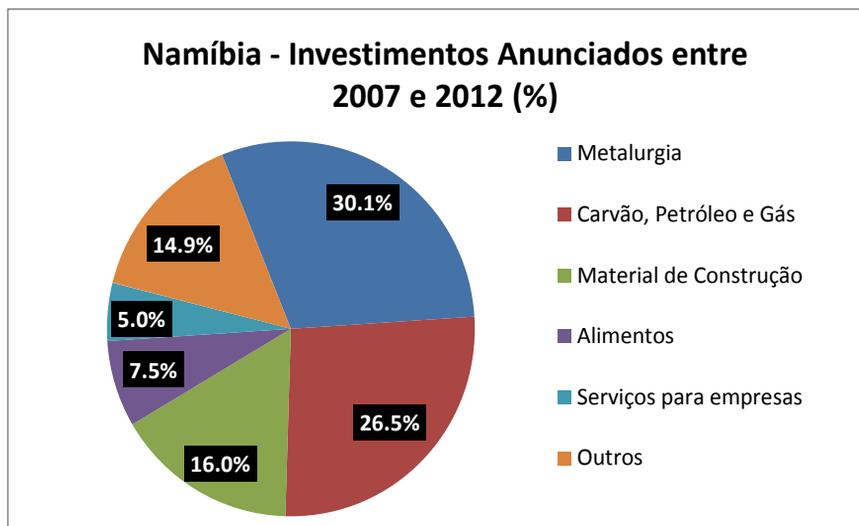
FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil



O **gráfico 7** apresenta os principais setores dos investimentos estrangeiros anunciados pela Namíbia, entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 7

NAMÍBIA



FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil

8. FORMALIDADES

NAMÍBIA

Classificação no comércio internacional⁽¹⁾ - 140

DESCRIÇÃO	PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Número médio de documentos	9	7
Prazo médio para desembaraço (dias)	25	20
Custo médio (US\$ por contêiner)	1.800	1.905

DOCUMENTOS

PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Conhecimento de Embarque Marítimo Ordem de Liberação de Carga Certificado de Origem Fatura Comercial Declaração de Exportação Form F178 (Foreign Exchange Control Form) Packing List ou Romaneio de Embarque Norma Técnica / Certificado Sanitário Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal	Conhecimento de Embarque Marítimo Certificado de Origem Fatura Comercial Declaração de Importação (SAD 500) Packing List ou Romaneio de Embarque Norma Técnica / Certificado Sanitário Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do World Bank - Doing Business.

(1) Compilação dos dados que medem e comparam as regulamentações relevantes para o ciclo de vida de pequenas e médias empresas nacionais em 185 países, concluída em junho de 2012.



9. LINKS ÚTEIS

SÍTIOS	FINALIDADE
http://www.brasilglobalnet.gov.br	Informações estratégicas para fechamento de negócios entre empresas brasileiras e estrangeiras.
http://capta.mdic.gov.br	Ferramenta de divulgação dos acordos comerciais brasileiros.
http://aliceweb2.desenvolvimento.gov.br	Sítio oficial de estatísticas de comércio exterior do governo brasileiro.
http://www.radarcomercial.mdic.gov.br	Sítio com objetivo de auxiliar na seleção de mercados e produtos com maior potencial para incrementar as exportações brasileiras
http://www.comexbrasil.gov.br	Portal Brasileiro que têm por objetivo disseminar informações referentes ao comércio exterior brasileiro.
http://www.apexbrasil.com.br	Agência Brasileira de Promoção de exportações. Entidade cujo objetivo é promover as exportações dos produtos e serviços do país, contribuir para a internacionalização das empresas brasileiras.
http://www.mapa.gov.br	Sítio oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo brasileiro
http://www.anvisa.gov.br	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Entidade cujo objetivo é proteger a saúde do cidadão, mediante o controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços submetidos a vigilância sanitária.
http://www.receita.fazenda.gov.br	Receita Federal. Administração dos tributos federais e o controle aduaneiro, atuação no combate à sonegação, contrabando, descaminho, pirataria e tráfico de drogas e animais.
http://www.bcb.gov.br	Banco central do Brasil. Entidade cujo objeto é gerir a política econômica, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda do Brasil e do sistema financeiro.
http://www.bndes.gov.br	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Banco com os objetivos de apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento nacional.
http://www.bb.com.br	Instituição financeira estatal, que têm por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Brasil.